



MENSAGEM Nº 4 /2026

Maceió, 15 de fevereiro de 2026

Senhor Presidente,

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados,

Boa tarde ao Excelentíssimo presidente Marcelo Victor, meu amigo. Boa tarde, senhoras deputadas, senhores deputados, autoridades presentes e a todo o povo alagoano que nos acompanha pela TV Assembleia e pelas redes sociais.

É uma alegria imensa estar novamente nesta Casa para abrir mais um ano legislativo.

Em todos os anos da minha gestão, fiz questão de vir pessoalmente apresentar a mensagem do Governo. E faço isso sempre com o coração feliz, porque sei da importância fundamental deste Parlamento para a democracia e para tornar a vida do alagoano cada vez melhor.

Desde o dia 15 de maio de 2022, quando estive nesta tribuna para pedir a confiança deste plenário e recebi das senhoras e dos senhores a missão de governar Alagoas, mantive as portas do Palácio abertas. Abertas para o Legislativo, para os prefeitos, para a sociedade e para o diálogo.

Hoje, volto a esta Casa com a serenidade de quem pode olhar nos olhos do Parlamento e dizer: nós honramos cada compromisso. Porque ninguém faz nada sozinho.

Lembro-me de ter dito, em uma das minhas falas no passado, como eu gostaria de ser lembrado quando estivesse velho. Naquela ocasião, mencionei minhas filhas, Paulinha e Luiza, e já sonhava com a chegada do meu neto Antônio. Disse que queria uma Alagoas melhor para as minhas filhas e para os meus netos — e que, por isso, eu acordava cedo, pegava no serviço e trabalhava até de madrugada.

Deputado MARCELO VICTOR CORREIA DOS SANTOS

Presidente da Assembleia Legislativa Estadual

NESTA



ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

A vida tem sido generosa comigo. Neste último sábado, fui abençoado com a chegada de mais um neto, o Paulinho. Em breve, teremos aqui também o meu filho José, com minha amada esposa, Dra. Júlia. Já sou avô, é verdade, mas me sinto muito jovem. Estou com muito gás para seguir até o dia 6 de janeiro de 2027, honrando cada compromisso que assumi neste Parlamento quatro anos atrás e melhorando a vida da nossa gente.

Mas volto a repetir: nenhum governador constrói um legado sozinho.

Meu amigo Inácio, quero, no futuro, caminhar pelo nosso Sertão e ver um menino perguntar ao pai: “Quem foi Paulo Dantas?” E ouvir como resposta: “Foi um governador de respeito, cumpridor da palavra, que duplicou a estrada do Agreste ao Sertão e que lutou para diminuir as nossas desigualdades.” Essa é a alegria que eu busco. Esse é o legado que espero deixar. E esse caminho foi e continua sendo construído junto com esta Casa.

Quero agradecer de forma muito especial ao presidente Marcelo Victor. Presidente, sua liderança foi fundamental ao longo desses anos. A Assembleia Legislativa nunca faltou a Alagoas. Nunca se omitiu. Nunca fugiu das suas responsabilidades. Quando o Executivo enviou projetos estruturantes, esta Casa discutiu, aprimorou e aprovou com elevado espírito público.

Em Alagoas, nós escolhemos o caminho da serenidade, do diálogo, da confiança nas instituições e da coerência política.

Estou no MDB há décadas e nunca tive outro partido. Sempre defendi que Alagoas precisava de previsibilidade e de continuidade. Nosso Estado não merece viver de rupturas, nem perder tempo com picuinhas. Alagoas precisa de estabilidade para crescer.

Desde 2015, escolhemos um caminho de responsabilidade fiscal, de fortes investimentos em infraestrutura e de compromisso social inegociável. Eu dei continuidade a esse projeto e fomos além. O que antes era viver com o “pires na mão” em Brasília, hoje virou parceria institucional, respeito e protagonismo.

Hoje, Alagoas é referência nacional em políticas públicas. Programas como o CRIA e o Cartão Escola 10 inspiraram o Brasil. Nossas estradas estão entre as melhores do Nordeste e do país. E nada disso seria possível se estivéssemos gastando nosso tempo com brigas políticas.



ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

Aqui, a gente une prefeitos, deputados estaduais, deputados federais, senadores e o presidente Lula para mudar a nossa realidade histórica.

Essa governança colaborativa não se reflete apenas nas grandes obras de cimento e asfalto. Ela está presente no combate à pobreza. Somos referência no enfrentamento à fome. Tiramos mais de 400 mil alagoanos da linha da pobreza e, em nossa gestão, alcançamos os menores índices de desemprego de toda a história do Estado.

Volto a frisar: brigando, não daria para fazer nada disso. Aqui, a escolha foi dar as mãos e dar continuidade às políticas públicas que realmente funcionam.

Minha mensagem hoje para o povo alagoano é de segurança. Nós não mudamos nossos compromissos ao sabor do vento. Desde o primeiro dia de mandato, fiz uma escolha muito clara:

NADA VAI PARAR. E NÃO PAROU.

Fortalecemos a parceria com o presidente Lula, garantindo o diálogo federativo e atraindo investimentos vitais para Alagoas. O Brasil voltou a olhar para o Nordeste como prioridade, e nosso Estado participa ativamente dessa agenda republicana e voltada para resultados.

Hoje, tenho a honra de presidir o Consórcio Nordeste, representando nove estados da nossa região. Mas, antes de qualquer função regional, eu sou o governador de Alagoas. E é aqui que está a minha responsabilidade primária.

Outro compromisso que assumimos — e cumprimos — foi ampliar a participação das mulheres na política e na gestão pública. Hoje, temos a maior presença feminina no primeiro escalão entre todos os estados brasileiros. E isso não é apenas simbolismo; é decisão política. Quanto mais mulheres na política, mais políticas assertivas teremos para as mulheres e para as famílias.

Nada vai parar.

Quando eu disse, lá atrás, que nada iria parar, não era marketing. Não era frase de efeito para ficar bonita em rede social. Era um compromisso de Estado.

Alagoas precisava de estabilidade e de segurança jurídica para continuar crescendo. E nós garantimos isso com muito suor, contas públicas organizadas e coragem para investir.



ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

Desde 2015, Alagoas vive o maior ciclo de investimentos da sua história em malha viária. E, na nossa gestão, nós pisamos no acelerador. Executamos mais de 2 mil quilômetros entre implantações, restaurações e duplicações, com investimentos que se aproximam da marca histórica de três bilhões de reais.

Não estamos falando apenas de asfalto. Estamos falando de integração regional, de desenvolvimento econômico e de vidas salvas no trânsito.

A duplicação da AL-220 deixou de ser um sonho distante e virou realidade concreta. Já entregamos trechos que transformaram a mobilidade do Agreste e do Sertão. A ligação entre Palmeira dos Índios e Arapiraca avança em ritmo acelerado. O nosso interior está cada vez mais conectado à capital.

E fizemos tudo isso com um detalhe crucial: mantendo o equilíbrio fiscal.

Em 2023 e 2024, investimos cerca de 19% da nossa Receita Corrente Líquida. Isso coloca Alagoas na vitrine, entre os estados que mais aplicam recursos próprios em investimentos no Brasil. Fizemos isso com planejamento e responsabilidade, sem comprometer o futuro das próximas gerações.

Na saúde, seguimos a mesma lógica.

Até 2014, tínhamos basicamente o HGE, em Maceió, e a Unidade de Emergência, em Arapiraca. A partir de 2015, iniciou-se um ciclo de expansão formidável com os hospitais da Mulher, Metropolitano, Regional da Mata, do Norte e do Alto Sertão, além de novas UPAs.

Foi um ciclo de ouro. E nós assumimos o bastão para dar continuidade.

De 2022 para cá, inauguramos o Hospital do Coração e o novo Hemoal em Maceió. Entregamos o Hospital Regional de Palmeira dos Índios, um sonho de décadas do Agreste e do Sertão. Entregamos as UPAs de Marechal Deodoro e de Coruripe, que juntas já somam mais de 200 mil procedimentos realizados.

Sabe o que isso significa na prática? Significa que uma mãe, um trabalhador ou um aposentado que sofre um infarto hoje tem atendimento de ponta perto de casa. E na saúde, meus amigos, minutos salvam vidas.

Hoje, Alagoas realiza transplantes de órgãos na rede pública, algo que parecia inalcançável há poucos anos.

Na educação, a palavra "continuidade" também virou aceleração.

O maior programa de construção de creches da nossa história segue firme. São 200 unidades previstas. Já entregamos mais de 80 e seguimos com dezenas de obras em andamento, beneficiando milhares de crianças e gerando milhares de empregos diretos para os pais de família.

As novas escolas do programa Escola do Coração estão transformando a nossa infraestrutura. São 57 unidades com padrão arquitetônico moderno, muitas delas erguidas em comunidades indígenas, respeitando nossa identidade, nossa cultura e plantando o futuro.

Eu não disse apenas que nada iria parar. Eu prometi que seria daqui pra melhor. E os números provam que foi exatamente isso que aconteceu.

Nossa economia cresceu de forma robusta e consistente. Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas alcançou cerca de R\$ 89 bilhões, crescendo acima das médias nacional e nordestina. Nos dois primeiros anos da nossa gestão, a indústria alagoana cresceu 17,3%, batendo recordes e liderando a expansão na região.

Mas, muito mais importante do que crescer, foi crescer com qualidade.

Registramos o maior crescimento percentual do PIB per capita entre todos os estados do Nordeste, com um avanço de quase 18%. Ficamos no pódio dos três maiores crescimentos do Brasil. Isso se traduz em mais dinheiro no bolso do alagoano, mais poder de consumo e mais oportunidades.

O emprego acompanhou essa curva ascendente. Em 2025, registramos a menor taxa de desemprego da história. Apenas no ano passado, geramos mais de 16 mil novos postos de trabalho com carteira assinada.

E o nosso turismo vive um momento mágico.

Na alta temporada, a ocupação hoteleira bateu os 98%. No primeiro semestre de 2025, o fluxo de turistas estrangeiros saltou impressionantes 70% em relação ao ano anterior. Isso é impulsionado pela ampliação da nossa malha aérea e pelo fato de que Alagoas se consolidou como um dos destinos mais desejados de todo o país. O turismo não é apenas a nossa vitrine; é um motor real de distribuição de renda.

Mas, enquanto a economia voa, o Estado não pode virar as costas para quem mais precisa. Por isso, mantivemos o nosso olhar firmemente voltado para a primeira infância.

Criamos a Secretaria da Primeira Infância. Aqui mesmo, neste Parlamento, tive a honra de relatar o projeto que criou o Cartão CRIA — hoje, o maior programa estadual de transferência de renda voltado às crianças em Alagoas.

Como governador, dei um passo além e criamos o 13º do CRIA. Hoje, são 13 parcelas de R\$ 150 garantidas para cerca de 120 mil famílias, em todos os nossos municípios. Apenas em 2025, injetamos mais de R\$ 252 milhões nesse programa. Isso é comida na mesa, é proteção à gestante e segurança para quem mais precisa.

Também relatei, como deputado, o projeto do Cartão Escola 10. Como governador, ampliamos o valor para R\$ 150 mensais para os estudantes do ensino integral, beneficiando mais de 130 mil alunos.

Os resultados estão aí: Alagoas avançou no IDEB 2023 em todas as etapas, registrando o seu melhor desempenho histórico no ensino médio. Das 100 melhores escolas públicas do Brasil nos anos iniciais do ensino fundamental, 31 são alagoanas. Nós não apenas melhoramos a média; nós elevamos o nosso padrão de exigência.

E, com a economia forte e a educação avançando, a segurança pública também respira novos ares.

Em 2025, registramos os menores índices de homicídios dos últimos 14 anos. Reduzimos em mais de 10% os Crimes Violentos Letais Intencionais em comparação a 2024. É uma queda acumulada de mais de 56% se compararmos com o cenário de 2012. Somente no ano passado, 118 vidas alagoanas foram preservadas.

Isso não é obra do acaso. Entre 2024 e 2025, investimos mais de R\$ 2 bilhões na Segurança Pública. Compramos helicópteros, novas viaturas, equipamentos de ponta e fortalecemos o uso da tecnologia e da inteligência. Porque segurança pública não se faz no gogó. Se faz com planejamento estratégico, alto investimento e presença ostensiva do Estado.

Quando assumimos o governo, muitos analistas imaginavam que a nossa tarefa se resumiria a administrar o que já estava funcionando. Mas nós queríamos entregar mais.



ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

Tínhamos creches e o Escola 10 — mas não paramos. Fomos além e criamos o programa Daqui pro Mundo, levando nossos estudantes da rede pública para estudar inglês no exterior. Começamos com 50 alunos; fomos para 100. Agora em maio, levaremos mais 150. E, até o fim do ano, enviaremos 200 jovens, de uma só vez, para a Inglaterra.

Isso transcende o intercâmbio. É uma mudança profunda de mentalidade. É o Estado garantindo que o filho do trabalhador assalariado tenha exatamente as mesmas oportunidades que o filho de uma família rica.

Tínhamos hospitais modernos — mas avançamos com o Saúde Até Você Digital. Já são mais de 60 mil alagoanos cadastrados e dezenas de milhares de consultas realizadas pelo celular, de forma rápida, gratuita e com médicos disponíveis 24 horas por dia. É a inovação digital salvando vidas silenciosamente.

Lançamos também o Alagoas Inteligente, nossa central única de serviços. Hoje, o cidadão faz matrícula escolar, emite contracheque, faz B.O. e consulta a CNH sem sair de casa, pelo celular. Sem burocracia, sem pegar ônibus lotado, sem perder seu precioso tempo. Esse é o Estado moderno que funciona para o cidadão.

Para a turma que trabalha duro sobre duas rodas, criamos o programa Correria. Motociclistas e motoristas de aplicativo deixaram de pagar IPVA. É um dinheiro que o Estado abriu mão de recolher para que esse trabalhador pudesse comprar o pão, investir na sua ferramenta de trabalho e dar dignidade à sua família.

E, claro, inovar também significa respeitar quem faz a máquina girar: o servidor público.

Relatei, como deputado, o projeto do PCCS de 32 categorias. Como governador, mantive os salários rigorosamente em dia, pagos dentro do mês trabalhado. Desde maio de 2022, nomeamos mais de 2.200 novos servidores nas forças de segurança e em áreas estratégicas, e estamos promovendo o maior ciclo de concursos públicos da nossa história recente — são mais de 10 mil vagas geradas e mais de R\$ 649 milhões investidos nessas nomeações.

Ao longo desses anos, arrumamos a casa, consolidamos o nosso crescimento, modernizamos a gestão pública e tivemos a ousadia de inovar. Mas há algo ainda maior e mais transformador acontecendo agora.



ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

Nós estamos preparando Alagoas para o seu próximo grande ciclo de desenvolvimento.

O Arco Metropolitano não é apenas uma rodovia; é o redesenho logístico da nossa Região Metropolitana. O Canal do Sertão avança como o projeto estruturante mais vital da nossa história, porque água significa produção, significa agricultura forte e significa manter o homem no campo com dignidade.

Governos passam. As estruturas ficam.

O que estamos deixando não são apenas inaugurações e placas físicas. É uma base sólida, de concreto e planejamento, para que o próximo governador ou governadora possa avançar ainda mais.

Em seus 208 anos de história, Alagoas amargou longos períodos de estagnação. Mas, desde 2015, este Estado tomou uma decisão: escolheu um caminho diferente. Escolheu a responsabilidade, a coragem e o desenvolvimento social.

Tive a imensa honra de participar de cada etapa dessa transformação, seja como deputado e, agora, como governador de todos os alagoanos.

Nós honramos a nossa palavra. Garantimos que nada parasse. Fizemos daqui pra melhor. Inovamos com os pés no chão.

E hoje, nosso legado será um Estado mais forte, com contas organizadas, respeitado no Brasil inteiro e profundamente preparado para o futuro.

Isso não é um ponto final.

Seguiremos trabalhando, de forma incansável, até o nosso último dia, em 6 de janeiro de 2027, com a mesma energia, o mesmo brilho no olho e o mesmo respeito sagrado pelo povo alagoano.

Que Deus continue abençoando o nosso Estado.

Viva o povo de Alagoas! Muito obrigado.

PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS

Governador